

Mandato 2025-2029

----- Aos **vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco**, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos décimo primeiro e décimo quarto do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Águas Santas, na sala de sessões, sita no Edifício da Junta de Freguesia de Águas Santas, na Rua Joaquim de Vasconcelos, 174, em Águas Santas, em Sessão Ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, **Ivo Orlando Madureira Ribeiro**. -----

----- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**, no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e os membros do Executivo. De seguida, cumprimentou o público presente e informou que, sendo esta uma Sessão Ordinária, havia lugar a um Período de Intervenção do Público, pelo que se algum dos presentes pretendesse usar da palavra, teria de fazer a sua prévia inscrição junto da Mesa. -----

----- O **Presidente da Assembleia da Freguesia** solicitou à assembleia a antecipação do ponto 3.1 do período da ordem do dia, tendo procedido, de seguida, à tomada de posse do membro da lista da Coligação Maia em Primeiro, eleito pelo PSD. Verificada a identidade e a legitimidade tomou posse como membro efetivo da Assembleia de Freguesia a Senhora **Maria Celeste Pereira de Almeida Cabral**. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** informou ter recebido o pedido de substituição, por ausência inferior a 30 dias, do Senhor Rui Jorge de Jesus Soares que foi substituído pelo Senhor **José António da Silva Borges**, do Senhor Válder Bruno Teixeira da Silva, que foi substituído pela Senhora **Tânia Isabel Silva Lourenço**, e do Senhor Marcus Vinícius Teixeira Soares Santos que foi substituído pelo Senhor **Pedro Miguel Vara Ferreira**. -----

----- Realizadas, nos termos legais, as substituições, foi de seguida efetuada a chamada tendo-se verificada as seguintes presenças: **Ivo Orlando Madureira Ribeiro, Maria Manuela Moreira Barbosa, Catarina Castelo Maia, Brilhantina Maria Fernandes Coelho, Maria Beatriz Fernandes Noronha, José Alexandre Valadas Ponte, Paula Alexandra Quadrado Cruz Rocha, Maria Celeste Pereira Almeida Cabral, Maria Luísa Dias Barreto, Paulo Jorge Carneiro Mendes, Marco José Duarte Martins, Cátia Raquel da Silveira Oliveira, Sandra Maria Bastos Lopes, José António da Silva Borges, Tânia Isabel Silva Lourenço, Liliana Patrícia Teixeira Gomes Ferreira, Luís Miguel Maciel Martins, Pedro Miguel Vara Ferreira, Diana Patrícia Cordeiro Teixeira**. -----

----- A Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu Presidente, o Senhor **Fernando Miguel Ferreira dos Santos**. -----

-----Estiveram ainda presentes os Vogais da Junta de Freguesia, Cármen Maria Ferreira da Rocha, Manuel Moreira Carvalho e Manuel António Rocha Melo. -----

----- Às **vinte e uma horas e trinta minutos**, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia **declarou aberta a reunião**. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu nota do convite dirigido à mesa da assembleia pelo Grupo de Danças e Cantares de Nossa Senhora da Guadalupe, "Secular Ceia de Natal". Foi também dado conhecimento da renúncia de mandato na Coligação Maia em Primeiro do membro suplente Senhor José Adriano Almeida Nogueira. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao ponto 1. da ordem de trabalhos. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Registou-se o pedido de inscrição da Senhora Maria Felicidade Costa Santos Torres Martins. -

Na sua intervenção, referiu o significativo crescimento que a zona da Pícuia tem vindo a registar, alertando para diversos constrangimentos daí decorrentes, nomeadamente a insuficiente iluminação pública na Rua Manuel José Silva Correia, Rua Miguel Araújo, Travessa Manuel Silva Correia. Referiu ainda que, a rua da Alameda foi concebida como zona pedonal, situação que atualmente não se verifica, devido à circulação e estacionamento indevidos de viaturas. Nesse sentido, sugeriu a colocação de pinos ou correntes com vista a impedir a circulação automóvel. Por último, salientou a necessidade de reforço do policiamento na área, atendendo à ocorrência, durante o período noturno, de corridas de motas e ajuntamentos de grupos. -----

----- Terminada a intervenção, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** usou da palavra para esclarecer que as preocupações referidas são igualmente partilhadas pela Junta, acrescentando ainda a inexistência ou insuficiência de espaços verdes na zona. Referiu que o crescimento rápido da área não foi acompanhado da devida salvaguarda de determinados serviços por parte da Câmara Municipal. Informou, por fim, que a Junta poderá enviar um ofício sobre o assunto e que continuará a pugnar junto do Senhor Presidente da Câmara no sentido de encontrar soluções para os problemas identificados. -----

----- Terminada a intervenção foi encerrado o ponto 1., tendo o Presidente da Assembleia de Freguesia dado início ao ponto 2. da ordem de trabalhos. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de uso da palavra dos seguintes membros da Assembleia: Cátia Raquel Oliveira, Maria Luísa Barreto, Marco Martins, Paula Rocha, Brilhantina Coelho, Pedro Miguel Vara, Alexandre Ponte, Beatriz Noronha. Encerrado o período de inscrições usaram da palavra: -----

----- **Cátia Raquel da Silveira Oliveira**, que leu o documento 1, apresentando proposta de criação de um grupo de trabalho para definição de critérios e linhas de orientação na atribuição de Votos (Louvor, Saudação e Congratulação) iniciativa que pretende reforçar o prestígio dos mesmos enquanto instrumentos de reconhecimento público.-----

----- **Maria Luísa Dias Barreto**, que leu o documento 8, no qual apresentou esclarecimentos à Assembleia de Freguesia sobre o processo de impugnação de uma candidatura às eleições autárquicas. Indicou que a impugnação se baseou na existência de contratos em vigor entre a Câmara Municipal da Maia e a empresa Ivo Ribeiro, S.A., da qual o candidato impugnado era Presidente do Conselho de Administração, referindo os fundamentos legais invocados, a decisão do Tribunal, o reajustamento da lista e o recurso apresentado. Apresentada defesa de honra por parte de **Ivo Ribeiro**, que referiu ter exercido funções como Presidente do Conselho de Administração até 8 de agosto, afirmando ter cumprido integralmente a legislação aplicável. Indicou que, enquanto Presidente da empresa Ivo Ribeiro, S.A., a mesma mantinha dois contratos com o Município da Maia, resultantes de concursos públicos. Referiu ainda que, no seu entendimento, a incompatibilidade apenas se verificaria em caso de eleição como deputado municipal, por acumulação de funções com a presidência da Junta de Freguesia, situação que considerou poder afetar os contratos públicos, incluindo os já adjudicados. Acrescentou que renunciou ao cargo de Presidente do Conselho de Administração, considerando que, para efeitos de prova junto do Tribunal, seria necessária a apresentação de certidão permanente atualizada e não apenas da ata da assembleia da empresa, razão pela qual a ata não foi entregue de imediato quando solicitada no âmbito da impugnação. Referiu ainda que a certidão permanente foi validada, bem como a decisão do Tribunal Constitucional. Concluiu afirmando que não ocorreu qualquer ato de corrupção, considerando tratar-se, no seu entendimento, de uma iniciativa de

ATA N.º 8 DE 2025

natureza administrativa promovida pelo Partido Socialista, relativamente à qual o Tribunal decidiu no sentido da conformidade legal. -----

----- **Marco José Duarte Martins**, que leu o documento 2, apresentando uma recomendação ao Executivo da Junta de Freguesia do reforço da Transferência de Competências da Câmara da Municipal para a Junta de Freguesia de Águas Santas. -----

----- **Paula Alexandra Quadrado Cruz Rocha**, que leu o documento 3, apresentando proposta de Voto de Louvor aos atletas Valentim Jerónimo, Daniela Machado, Inês Oliveira e Inês Mateus, do Clube de Karaté da Maia.-----

----- **Brilhantina Maria Fernandes Coelho**, que leu o documento 4, apresentando proposta de Voto de Louvor aos atletas Gonçalo Vieira, Nuno Marques, Martim Regueiras, Rodrigo Rodrigues, Martim Lopes, Afonso Vilaça, atletas da Associação Atlética de Águas Santas. -----

----- **Pedro Miguel Vara Ferreira**, apresentou uma proposta de deliberação para a criação de reuniões mensais com as coletividades da freguesia, referindo que não existe atualmente um canal estruturado, periódico e formal de auscultação das coletividades, o que dificulta o levantamento de problemas, necessidades logísticas e de financiamento, bem como a articulação de projetos de âmbito comunitário. Considerou que a medida permitirá uma maior transparência, bem como uma comunicação mais célere e eficaz. No período de apreciação da proposta, e na sequência de pedido de esclarecimentos por parte do Partido Socialista, pelo membro **Marco Martins**, foi sugerido que, em alternativa à apresentação de uma proposta de deliberação, a mesma assumisse a forma de uma recomendação para a realização de reuniões do movimento associativo, com periodicidade a definir. Acrescentou ainda que as propostas que careçam de análise devem ser entregues no início da sessão, de modo a permitir a sua apreciação atempada. A proposta apresentada pelo Chega **foi retirada** para reformulação e posterior apresentação em futura sessão da Assembleia.-----

----- **José Alexandre Valadas Ponte**, que leu o documento 6, no qual fez considerações sobre o início do novo mandato da Assembleia de Freguesia, referindo-se à constituição e viabilização do executivo, bem como à atuação do Senhor Presidente da Junta. Abordou ainda questões relacionadas com a responsabilidade política, a necessidade de maior foco no trabalho em prol da freguesia e a valorização da participação cívica. Foram igualmente feitas referências à atuação do partido Chega e ao posicionamento da Coligação Maia em Primeiro no âmbito dos trabalhos da Assembleia.-----

ATA N.º 8 DE 2025

----- **Maria Beatriz Fernandes Noronha**, que leu o documento 7, apresentando proposta de Voto de Louvor à Jacounce Academy pelos títulos alcançados. -----

----- Terminadas as intervenções, o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia** tomou a palavra, tecendo diversas considerações. Agradeceu a proposta do partido socialista de criação de um grupo de trabalho para a atribuição de votos de louvor, reconhecendo que a freguesia é rica em movimento associativo e em bons resultados, salientando, contudo, a necessidade de não banalizar essas distinções, defendendo a definição de critérios mais rigorosos. Agradeceu igualmente a reflexão apresentada pelo membro Marco Martins relativamente ao programa do Partido Socialista, esclarecendo que o procedimento deverá passar primeiro pela articulação e obtenção de concordância por parte da Câmara Municipal, seguindo-se posteriormente o reforço dos meios por parte da Junta, referindo ainda que, no âmbito do processo de transferência de competências, o Senhor Presidente da Câmara manifestou recetividade em encontro recente. Referiu ainda que a ligação da Rua do Mosteiro é essencial para a coesão da freguesia, permitindo transformar o espaço da Junta num verdadeiro centro cívico, potenciando as competências da autarquia local e melhorando a sua intervenção. Mencionou ainda a importância da requalificação do antigo edifício da Junta de Freguesia, bem como da reestruturação dos espaços verdes da freguesia. Reconheceu todos os votos de louvor apresentados, enaltecendo os feitos de todos os homenageados. Relativamente à proposta apresentada por Pedro Miguel Vara Ferreira, referiu que não considera necessários fóruns mensais para o conhecimento da realidade associativa, uma vez que as reuniões ocorrem sempre que necessário, existindo abertura para a abordagem de outros assuntos. Acrescentou que o próximo orçamento terá em conta a implementação de orçamentos participativos dirigidos às associações, o que permitirá igualmente uma maior recorrência dessas reuniões. Por último, relativamente à intervenção do membro Alexandre Ponte, referiu que as situações levantadas já haviam sido esclarecidas e respondidas em conformidade-----

----- Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o **Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à admissão a proposta de proposta de criação de um grupo de trabalho para definição de critérios e linhas de orientação na atribuição de Votos (Louvor, Saudação e Congratulação) (documento 1), pelo Partido Socialista. A mesma foi **admitida por unanimidade**. Não se registando qualquer inscrição para a sua discussão, foi a proposta colocada à votação tendo sido **aprovada por maioria** (1 voto contra do Chega, 8 abstenções da Coligação Maia em Primeiro e 10 votos a favor (9 do Partido Socialista e 1 do Chega). Apresentada

ATA N.º 8 DE 2025

declaração de voto por parte da Coligação Maia em Primeiro, pelo membro Alexandre Ponte, embora o seu propósito esteja de acordo com o entendimento daquela bancada, considera que a proposta deve ser debatida com maior profundidade.-----

-----De seguida colocou à apreciação a recomendação da Transferência de Competências da Câmara da Municipal para a Junta de Freguesia de Águas Santas, pelo Partido Socialista. Voto de Louvor (documento 2). A mesma foi **admitida por unanimidade**. Não se registando qualquer inscrição para a sua discussão, foi a proposta colocada à votação tendo sido **aprovada por maioria**. (2 votos contra do Chega, 8 abstenções da Coligação Maia em Primeiro e 9 votos a favor do Partido Socialista). Foi apresentada declaração de voto por parte da Coligação Maia em Primeiro, pelo membro Alexandre Ponte, referindo que a abstenção se deveu à necessidade de um debate mais aprofundado e ao esclarecimento de alguns pontos mencionados na proposta, não obstante o reconhecimento do seu propósito de valorização.-----

----- De seguida colocou à apreciação a proposta de Voto de Louvor (documento 3) aos atletas Valentim Jerónimo, Daniela Machado, Inês Oliveira e Inês Mateus, do Clube de Karaté da Maia, apresentada pela Coligação Maia em Primeiro. A mesma foi **admitida por unanimidade**. Não se registando qualquer inscrição para a sua discussão, foi a proposta colocada à votação tendo sido **aprovada por maioria** (1 abstenção pelo Partido Socialista e 18 votos a favor (8 do Partido Socialista, 8 da Coligação Maia em Primeiro e 2 votos do Chega). Apresentada declaração de voto pelo membro Paulo Mendes, do Partido Socialista, referiu concordar com a atribuição de voto de louvor a quem obtenha o 1.º lugar, considerando, no entanto, que a atribuição de votos a 3.º e 4.º lugares os coloca no mesmo nível de um primeiro lugar, o que entende não ser coerente. Acrescentou que quem propôs deveria ter ponderado esse aspeto, salientando que um 4.º lugar não equivale a um 1.º lugar, devendo o voto de louvor ser atribuído a quem efetivamente se distingue, acima do que é considerado normal.-----

-----De seguida colocou à apreciação a proposta de Voto de Louvor (documento 4) aos atletas Gonçalo Vieira, Nuno Marques, Martim Regueiras, Rodrigo Rodrigues, Martim Lopes, Afonso Vilaça, atletas da Associação Atlética de Águas Santas, apresentada pela Coligação Maia em Primeiro. A mesma foi **admitida por unanimidade**. Não se registando qualquer inscrição para a sua discussão, foi a proposta colocada à votação tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

-----De seguida colocou à apreciação a proposta de Voto de Louvor (documento 7) à Jacounce Academy, apresentada pela Coligação Maia em Primeiro. A mesma foi **admitida por**

unanimidade. Não se registando qualquer inscrição para a sua discussão, foi a proposta colocada à votação tendo sido **aprovada por maioria** (1 abstenção pelo Partido Socialista e 18 votos a favor (8 do Partido Socialista, 8 da Coligação Maia em Primeiro e 2 votos do Chega). -----

----- Terminado o Período de Antes da Ordem do Dia o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu início ao -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- Iniciando a discussão do ponto 3.1. da Ordem de Trabalhos. -----

----- **TOMADA DE POSSE DO MEMBRO Maria Celeste Pereira Almeida Cabral** -----

----- Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, e com a concordância da Assembleia, o presente ponto foi antecipado e tratado no início da sessão. -----

----- Foi encerrado o ponto e deu-se início ao ponto 3.2 da Ordem de Trabalhos. -----

----- **APROVAÇÃO DAS ATAS DA 1.ª, 2.ª e 3.ª REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA PARA O MANDATO 2025-2029** -----

----- Uma vez que as referidas atas foram previamente enviadas a todos os membros presentes, foi solicitada e concedida a dispensa da sua leitura. -----

----- As atas da 1.ª, 2.ª e 3.ª sessões de funcionamento da Assembleia de Freguesia foram **aprovadas por unanimidade.** -----

----- Terminado o ponto o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao ponto 3.3 da Ordem de Trabalhos. -----

----- **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AUTARQUIA** -----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** usou da palavra para prestar esclarecimentos relativos à obra de requalificação da Casa Mortuária, referindo que o processo da obra já havia sido explicado na última Assembleia, realizada em setembro, tendo o processo sido iniciado em agosto de 2024. Informou ainda que, no Orçamento para 2025, foi devidamente acautelado o valor final da obra. Acrescentou que, a poucos dias das eleições e após a obtenção do aval da Câmara Municipal, foi celebrado o contrato com a empresa adjudicatária, tendo sido previamente questionada a possibilidade legal de assinatura do contrato em período eleitoral, o que foi confirmado como admissível. Referiu igualmente que o empreiteiro procedeu à colocação

de uma faixa informativa relativa à obra, a qual foi posteriormente removida devido ao alarido político gerado pela sua colocação. Reforçou ainda o valor da empreitada, ao qual acresce o IVA à taxa de 6%, concluindo que a obra decorre a bom ritmo. -----

----- Terminados os esclarecimentos foi aberto o período de inscrições, registando-se o pedido de uso da palavra do seguinte membro da Assembleia: Alexandre Ponte. -----

----- **José Alexandre Valadas Ponte**, que leu o documento 9, manifestado preocupação pela ausência de informação relativa à aquisição de máquinas no valor de 40.000€, recordando pedido anteriormente efetuado e ainda não satisfeito. Abordou o encontro com o Senhor Presidente da Câmara Municipal no âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2026, considerando positivo o alinhamento de algumas prioridades com compromissos anteriores. Relativamente à requalificação da Capela Mortuária, face à informação pública disponível, referiu que o projeto não corresponde às necessidades e à realidade da freguesia, tendo solicitado o caderno de encargos e as propostas apresentadas no concurso para análise. Referiu ainda a importância da criação e requalificação de espaços verdes, do reforço dos meios técnicos e da partilha prévia de informação sobre as prioridades, assinalando a ausência de referência a áreas como a educação, inovação, associativismo, juventude, ação social, identidade e transparência.

----- Terminada a intervenção, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** usou da palavra para esclarecer que não existe qualquer informação relativa à aquisição de máquinas, uma vez que as mesmas não foram adquiridas. Referiu ainda que a obra da capela não será pobre nem desajustada, encontrando-se adequada à utilização que anualmente se verifica, prevendo duas casas mortuárias independentes e confortáveis. Acrescentou que assume a responsabilidade de ouvir os munícipes e responder às suas necessidades. -----

----- Terminada a intervenção, o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por encerrado o ponto da Ordem do Dia. -----

----- **Apresentação, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia para o mandato em curso.** -----

----- O Senhor **Presidente da Assembleia** referiu que foi enviada, por parte da Mesa, que visa a manutenção do Regimento em vigor para o mandato de 2025–2029, documento 10. -----

----- Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de uso da palavra do seguinte membro da Assembleia: Alexandre Ponte. -----

ATA N.º 8 DE 2025

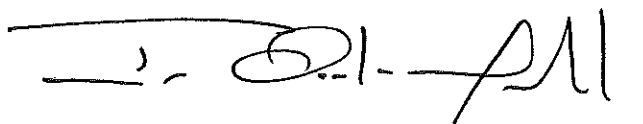
----- José Alexandre Valadas Ponte, informou que a Coligação Maia em Primeiro iria votar favoravelmente, sugerindo, no entanto, uma maior agilização na articulação entre as três bancadas, nomeadamente no envio prévio das propostas, de modo a permitir a sua análise e esclarecimento atempados, contribuindo assim para uma melhor otimização do tempo das sessões da Assembleia. -----

----- Foi a proposta colocada à votação tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- De seguida, a Primeira Secretária, **Maria Manuela Moreira Barbosa**, leu a Ata em Minuta. Terminada a leitura a mesma foi submetida à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. --

----- Concluídos os trabalhos o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por **encerrada a reunião, eram vinte e três horas e dez minutos do dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco**. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. -----



O Presidente da Assembleia de Freguesia



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

Ass 29/12/2025

[Handwritten signature]

Apresento p/maior

1

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29/12/2025

Ponto 2. Período de Antes da Ordem do Dia

Proposta de Criação de Grupo de Trabalho

para definição de critérios e linhas de orientação na atribuição de Votos
(Louvor, Saudação e Congratulação)

Exposição de motivos

A Assembleia de Freguesia dispõe de um regulamento que enquadra a atribuição de **Votos de Louvor, Saudação e Congratulação**, instrumentos relevantes de reconhecimento público e institucional do mérito individual e coletivo.

Contudo, a realidade recente evidencia que, perante o elevado número de conquistas e resultados alcançados por aqisantenses, associações e clubes, têm sido atribuídos **múltiplos Votos de Louvor**, por vezes sem uma diferenciação suficientemente clara entre o tipo de feito, o contexto competitivo e o grau de excecionalidade do mérito. Esta prática, ainda que bem-intencionada, pode conduzir a uma **banalização do voto de louvor**, enfraquecendo o seu significado, a sua credibilidade e o impacto simbólico do reconhecimento público.

É fundamental preservar a **dignidade institucional** destes instrumentos, garantindo que:

- o **Voto de Louvor** permanece reservado a situações de **distinção efetivamente elevada**, de acordo com o escalão, a modalidade, a competição e a relevância do feito;
- o **Voto de Saudação** e o **Voto de Congratulação** são aplicados de forma coerente a contextos em que o reconhecimento é devido, mas cuja natureza se enquadra melhor nessas tipologias;
- existe um **referencial claro, transparente e justo**, aplicável a pessoas, equipas, associações, clubes e demais entidades.

Neste sentido, entende o PS propor a criação de um **Grupo de Trabalho** temporário, com carácter técnico e representativo, com a missão de elaborar **critérios e linhas orientadoras** para a atribuição dos diferentes tipos de Voto, a submeter posteriormente à apreciação e deliberação da Assembleia de Freguesia.



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

Considerandos da proposta

A Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 29 de dezembro, considera que:

1. Os Votos são instrumentos de **reconhecimento institucional** com valor simbólico e público, devendo ser usados com parcimónia e consistência.
2. A distinção entre Louvor, Saudação e Congratulação deve refletir **diferenças objetivas** de mérito, impacto e excecionalidade do feito reconhecido.
3. A ausência de critérios orientadores suficientemente concretos pode originar **assimetria de decisões**, subjetividade e perceção de injustiça relativa entre homenageados.
4. A credibilidade do reconhecimento público depende de um sistema que seja **transparente, equitativo e verificável**, evitando a desvalorização do Voto de Louvor.
5. A criação de critérios não limita a autonomia deliberativa da Assembleia; pelo contrário, fornece-lhe um **quadro de referência** que reforça a qualidade das decisões e a confiança da comunidade.

Proposta de deliberação

Ao abrigo das competências da Assembleia de Freguesia, propõe-se que a Assembleia delibere:

1) Criar um Grupo de Trabalho

É criado um Grupo de Trabalho temporário com a finalidade de elaborar uma proposta de critérios e linhas de orientação para a atribuição de Votos de Louvor, Saudação e Congratulação, bem como recomendações complementares para a sua operacionalização.

2) Missão e objetivos

- a) Definir **princípios gerais** (equidade, proporcionalidade, transparência, consistência, verificabilidade).
- b) Propor **critérios objetivos de diferenciação** entre Louvor, Saudação e Congratulação, tendo em conta, por exemplo:

- escalão etário e nível competitivo;
- âmbito do feito (local, regional, nacional, internacional);
- carácter excecional/raridade do resultado;
- impacto comunitário e representatividade da freguesia;
- continuidade do mérito (trajetória) vs feito pontual;
- distinções oficiais já atribuídas por entidades federativas/municipais/nacionais;
- dimensão cívica, cultural, social e educativa do contributo, quando aplicável.



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

3) Composição

O Grupo de Trabalho é constituído por:

- **1 representante de cada força política** com assento na Assembleia de Freguesia;
- Possibilidade de, por convite do Grupo e sem direito a voto deliberativo, recolher contributos de **agentes relevantes** (ex.: associações locais, clubes, agentes culturais e sociais, personalidades com experiência em mérito desportivo/cívico).
- Os trabalhos do grupo são acompanhados pela mesa da Assembleia de Freguesia.

4) Metodologia de trabalho

O Grupo deve, entre outras metodologias consideradas pelo mesmo:

- Analisar práticas recentes de atribuição de votos;
- ouvir entidades locais, quando útil, de forma breve e objetiva;
- comparar boas práticas de outras autarquias, quando aplicável;
- produzir um documento final com **proposta concreta**, clara e aplicável.

5) Prazo e produto final

O Grupo de Trabalho apresenta à Mesa da Assembleia:

- um **Relatório e Proposta** no prazo de **90 dias**, contendo critérios e linhas orientadoras. O documento será agendado para apreciação na sessão ordinária de abril.

6) Natureza das orientações

As orientações propostas destinam-se a:

- **dignificar e uniformizar** a prática;
- reforçar a **justiça e credibilidade** das distinções;
- apoiar a fundamentação das propostas e a decisão do plenário; sem prejuízo da **competência deliberativa** da Assembleia em cada caso concreto.

Nota final

Esta iniciativa pretende reforçar o prestígio dos Votos enquanto instrumentos de reconhecimento público, garantindo que o **Voto de Louvor** permanece uma distinção de exceção, reservada a feitos de elevada relevância, e que os restantes votos são atribuídos de forma coerente e respeitadora do mérito de todos, sem banalização.



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

Atm 29/12/2025
Ribeiro
Apurado p/ reunião

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29/12/2025

Ponto 2. Período de Antes da Ordem do Dia

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Junta,

Senhoras e Senhores ~~Deputados~~ ^{Reunidos Assembleia},

Caros Fregueses,

O Partido Socialista entende começar esta intervenção reafirmando um princípio fundamental da democracia local: os eleitores escolheram maioritariamente o programa político do Partido Socialista, conferindo-lhe uma clara legitimidade. É certo que, face ao resultado eleitoral e à solução de governação encontrada, esse programa pode sofrer ajustamentos na sua execução. Contudo, a sua essência — que é também a essência da escolha feita pelos aquissantenses — deve ser respeitada e preservada. Nesse enquadramento, o Partido Socialista reafirma o seu apoio ao Executivo da Junta de Freguesia, assumindo simultaneamente, nesta Assembleia, a responsabilidade de fiscalizar o cumprimento dessa vontade popular e de defender, de forma firme e intransigente, um conjunto de propostas estruturantes que foram sufragadas pela maioria, exercendo esse apoio de modo responsável, construtivo e exigente.

Um dos domínios em que entendemos ser urgente uma tomada de posição clara prende-se com o estado dos arruamentos da nossa freguesia. É consensual e notório que a Câmara Municipal não tem assegurado, de forma eficaz, a conservação da via pública em Águas Santas, uma realidade que penaliza diariamente os nossos fregueses.

Perante este cenário, o Partido Socialista considera que a Junta deve reforçar os seus meios técnicos para pequenas manutenções e reparações na via pública e, em simultâneo, desencadear desde já conversações com a Câmara Municipal, com vista a um reforço de competências nesta área. O objetivo é claro: garantir respostas mais céleres e eficazes aos aquissantenses.

Este reforço de competências deve ser encarado como um desígnio que una todas as forças políticas representadas nesta Assembleia. O poder local funciona melhor quanto mais próximas da população estiverem as decisões. Falamos de uma freguesia urbana, com elevada densidade populacional, que não pode ser tratada como uma freguesia rural ou de menor dimensão. Esta diferença tem de ser reconhecida pelo poder municipal, sob pena de a nossa freguesia continuar a ser prejudicada face a outras do concelho.

É neste sentido que o Partido Socialista apresentará a esta Assembleia uma proposta de recomendação para que o Executivo da Junta inicie um processo de negociação com a Câmara Municipal sobre a transferência de competências. Importa, no entanto, sublinhar que, apesar da



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

necessidade deste reforço, continuará a ser fundamental reivindicar junto da Câmara intervenções de fundo em várias vias estruturantes da freguesia, tal como o Senhor Presidente da Junta tem vindo a fazer, e como hoje nos foi novamente transmitido na sua informação.

Ainda no relacionamento com a Câmara Municipal, entendemos ser igualmente importante colocar na agenda, de forma clara, a abertura da ligação deste edifício à Rua do Mosteiro, permitindo concluir uma interligação estruturante que potenciará uma maior centralidade e valorização deste espaço cívico.

Outro eixo prioritário prende-se com a melhoria e criação de espaços verdes na freguesia. É urgente, por exemplo, que na zona da Pícuia sejam finalmente concretizados os espaços verdes previstos no respetivo plano de pormenor. Existem dois espaços, já integrados entre lotes concluídos, que aguardam os respetivos arranjos. O Partido Socialista apresentou propostas concretas para a criação de dois espaços verdes inovadores e solicita aqui ao Senhor Presidente e ao Executivo que essas propostas sejam apresentadas à Câmara Municipal, no sentido de relembrar e acelerar a necessidade de intervenção nesse espaço.

Neste mesmo âmbito, consideramos fundamental iniciar contactos com a Câmara Municipal com vista à melhoria da atratividade do Parque dos ~~Parque~~ *Parque*. Trata-se de um espaço com elevado potencial, que pode e deve ser mais apelativo, integrando novas valências que promovam uma maior utilização, em particular por parte dos mais jovens.

Acresce ainda a necessidade de uma reflexão global sobre a política de plantação de árvores na freguesia, quer pelo défice evidente em determinadas zonas, quer pela escolha menos adequada de algumas espécies noutras áreas.

Outro projeto relativamente ao qual esperamos ver sinais claros de avanço por parte da Junta de Freguesia é o da requalificação do antigo edifício da Junta. Trata-se de um espaço que deve ser devolvido à comunidade e que deve integrar valências capazes de responder às necessidades dos jovens e das associações locais. O Partido Socialista apresentou um projeto específico para este edifício, admitindo naturalmente melhorias e ajustamentos, mas sublinhando a urgência de iniciar desde já o seu desenvolvimento, para que possa ser concretizado ainda neste mandato.

Na área da educação, damos nota da importância que atribuímos ao avanço da proposta de cursos de programação, robótica e inteligência artificial para os alunos do ensino básico. Trata-se de uma aposta estratégica no futuro, que deve ser trabalhada desde já com o agrupamento de escolas e com os professores, com o objetivo de poder ser integrada no próximo ano letivo.

Para terminar, deixamos uma nota relativa à necessidade de reforçar a proximidade tecnológica da Junta com os fregueses. É fundamental criar mecanismos que aproximem ainda mais os cidadãos daquele que é o órgão de poder mais próximo das suas necessidades quotidianas.

Estes são pontos concretos aos quais o Partido Socialista estará particularmente atento na elaboração do próximo orçamento e relativamente aos quais consideramos importante que sejam dados passos claros na sua concretização, naturalmente sem deixar de apostar nas áreas onde o



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

trabalho já é positivo, nomeadamente na cultura, no apoio às famílias, no associativismo e nos seniores.

Uma nota final para registar que o Senhor Presidente da Junta, na sua informação a esta Assembleia, diz já ter apresentado à Câmara Municipal alguns dos pontos aqui referidos, o que é positivo. Importa, no entanto, manter estas temáticas na agenda, assegurando uma pressão contínua para o seu acompanhamento e concretização. Aqui fica a sinalização do PS sobre os temas e as medidas que consideramos fundamentais ver trabalhadas em sede de plano e orçamento para 2026, assegurando por parte da Junta uma atividade diferenciada, certos de que será necessário manter pressão e negociação junto da Câmara Municipal para a concretização de algumas das medidas.

Assembleia de Freguesia, 29 de dezembro de 2025

P' O Grupo do Partido Socialista

Marco Duarte Martins



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

Águas 29/12/2025

2

[Signature]
Armando J. Pereira

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29/12/2025

Ponto 2. Período de Antes da Ordem do Dia

Recomendação ao Executivo da Junta de Freguesia

Reforço da Transferência de Competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia de Águas Santas

Enquadramento

A proximidade do poder local aos cidadãos constitui um princípio estruturante da democracia e da boa governação. O quadro legal em vigor relativo à descentralização administrativa e à transferência de competências para as autarquias locais estabelece que determinadas competências podem ser exercidas pelas juntas de freguesia mediante **acordos de natureza contratual celebrados entre os municípios e as freguesias**, nos quais se definem de forma clara as áreas de intervenção, os meios financeiros, materiais e humanos associados, bem como as responsabilidades de cada uma das partes.

Este modelo contratual visa reforçar a eficácia da ação pública, garantir maior proximidade na prestação de serviços e permitir respostas mais céleres e ajustadas às realidades locais. Tal princípio assume particular relevância em freguesias urbanas de grande dimensão e elevada densidade populacional, como é o caso de Águas Santas, onde a exigência de manutenção do espaço público é permanente e onde a excessiva centralização das decisões tem revelado limitações evidentes.

Fundamentação

É consensual e amplamente reconhecido que existe, por parte da Câmara Municipal, um défice de resposta em áreas de pequena manutenção da via pública na freguesia de Águas Santas. Situações como a existência de buracos nas vias de circulação que permanecem durante meses à espera de intervenção são recorrentes, prejudicando a fluidez do trânsito, aumentando o risco de acidentes rodoviários e colocando em causa a integridade das viaturas dos fregueses.

A sinalização de perigo e de segurança rodoviária constitui outro aspeto claramente deficitário. A lentidão dos processos de decisão e de intervenção da Câmara Municipal traduz-se frequentemente na degradação ou ausência de pintura de passadeiras, bem como na falta de manutenção e substituição da sinalização vertical, com impacto direto na segurança de peões e condutores. Estas são competências que, pela sua natureza, escala e proximidade ao território, poderiam ser exercidas com maior eficácia pela Junta de Freguesia.



GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ÁGUAS SANTAS

Situação semelhante verifica-se ao nível da limpeza de algumas vias e espaços públicos. Existem arruamentos e locais identificados como mais críticos, que exigem uma intervenção regular, próxima e contínua, difícil de assegurar através de um modelo excessivamente centralizado. Impõe-se, por isso, uma reflexão séria sobre a revisão do mapa de competências da Junta de Freguesia, adequando-o às necessidades reais do território.

Deliberação

Nestes termos, a Assembleia de Freguesia de Águas Santas, reunida em **28 de dezembro**, delibera:

1. **Recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia** que proceda a um levantamento detalhado das competências que, pela sua natureza e impacto direto na qualidade de vida dos fregueses, possam ser objeto de pedido de transferência por parte do Município;
2. **Recomendar que o Executivo sinalize formalmente à Câmara Municipal** a necessidade de abertura de um processo de negociação para a celebração de um acordo de transferência de competências, de natureza contratual, alinhado com a dimensão urbana, a densidade populacional e as especificidades da freguesia de Águas Santas, respondendo de forma concreta às áreas deficitárias identificadas.
3. **Recomendar que esse levantamento tenha obrigatoriamente em conta a definição dos meios financeiros, materiais e humanos**, adequados, estáveis e previsíveis, que permitam à Junta de Freguesia dotar-se da capacidade necessária para assegurar, com eficácia e qualidade, as competências que venham a ser transferidas;
4. **Recomendar que, numa lógica de racionalização de recursos**, que seja sugerido, por parte da Junta de Freguesia, à Câmara Municipal a constituição de divisões ou estruturas técnicas partilhadas com outras freguesias que possam vir a acolher transferências de competências de natureza semelhante, promovendo eficiência, economia de escala e melhor serviço público.

Assembleia de Freguesia, 29 de dezembro de 2025

P' O Grupo do Partido Socialista


Marco Duarte Martins



ASAS, 29/12/2025

[Handwritten signature]

(3)

Afonso Sousa

VOTO DE LOUVOR

Considerando:

1. Que o Clube de Karate da Maia possui uma forte implantação e inúmeros praticantes na nossa freguesia, sendo também um dos clubes mais emblemáticos do Município da Maia nesta modalidade, com inúmeras conquistas quer a nível Nacional e Internacional;
2. Os recentes feitos alcançados pelos atletas do Clube de Karate da Maia no Campeonato e Taça Nacionais;

A Coligação Maia em Primeiro propõe que a Assembleia de Freguesia de Águas Santas, reunida a 29 de Dezembro de 2025 delibere:

- Aprovar um Voto de louvor aos atletas:

- Valentim Jerónimo pelo 1º lugar Nacional e 1º na Taça na categoria Junior -76Kg
- Daniela Machado pelo 1º lugar Nacional na categoria Sub21 +68Kg
- Inês Oliveira pelo 3º lugar Nacional na categoria Junior -66Kg
- Inês Mateus pelo 3º lugar Nacional e 3º na Taça na categoria Junior -59Kg

Águas Santas, 29 de Dezembro de 2025



Ass 29/12/2025 (4)

Ribeiro

Aproado p/
unanimidade

VOTO DE LOUVOR

A coligação Maia em Primeiro vem desta forma propor os seguintes Voto de Louvor aos atletas da Associação Atlética de Águas Santas:

- Gonçalo Vieira pela primeira convocatória para a selecção Nacional Sub-20
- Nuno Marques, pela convocatória para a selecção Nacional Sub-18
- Martim Regueiras, Rodrigo Rodrigues, Martim Lopes e Afonso Vilaça, pela convocatória para a selecção Regional, em representação da Associação de Andebol do Porto, para o Torneio Internacional de Balonman na Corunha, Espanha

Face a estas recentes convocatórias para as Seleções Nacionais e Regionais de Andebol, é com enorme orgulho que destacamos os feitos alcançados pela Associação Atlética de Águas Santas.

Este clube tem sido um verdadeiro exemplo de dedicação, competência e paixão pelo desporto, projetando o nome da nossa freguesia muito para além das fronteiras locais.

A excelência da formação de jovens atletas é um dos pilares que sustentam este sucesso. Através de um trabalho rigoroso, valores sólidos e uma aposta contínua no desenvolvimento humano e desportivo, a Associação Atlética de Águas Santas tem contribuído para criar talentos que hoje brilham nos palcos mais exigentes do andebol nacional.

Que este caminho de conquistas inspire futuras gerações e continue a elevar o nome da Associação Atlética de Águas Santas e da nossa freguesia, como símbolos de orgulho e excelência.

Parabéns a todos os atletas, treinadores e dirigentes que tornam possível esta história de sucesso!

Águas Santas, 29 de Dezembro de 2025



ÁAS 29/12/2025 (6)

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Intervenção

Período de Antes da Ordem do dia.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia e Membros da Mesa, Exmo. Sr. Presidente da Junta e Executivo, Sras. e Srs. Membros da Assembleia, caros Aquisantenses aqui presentes e que nos seguem pelas redes sociais,

Esta é a primeira Assembleia deste novo mandato com executivo e demais membros da Assembleia em plenas funções e por isso começamos por desejar a todos um trabalho produtivo e, acima de tudo, útil para Águas Santas e para quem aqui vive, com a responsabilidade e dever que nos assiste.

Permitam-me começar por elogiar a criatividade política do Sr. Presidente da Junta, Miguel dos Santos. É preciso reconhecer: transformar a nossa coligação Maia em Primeiro em “irresponsável” enquanto, no mesmo fôlego, nos agradece por termos viabilizado o executivo é um exercício de ginástica retórica digno de medalha olímpica. Sr. Presidente, decida-se: somos os vilões ou os salvadores? Ou será que depende da plateia?

Mas não ficamos por aqui. O Sr. Presidente tem repetido, quase como um mantra, que o atraso na viabilização do executivo é culpa do Presidente da Câmara. Ora, sejamos sérios: quem tem a competência legal para propor e negociar a lista do executivo é o Presidente da Junta, não o Presidente da Câmara. Transferir responsabilidades é fácil, e desde há muito que esta prática tem recorrentemente sido utilizada, mas já não cola. É como culpar o árbitro porque não marcou o golo que o avançado falhou. De facto, demonstrou-se que não tínhamos linhas vermelhas e sempre seguimos esse princípio.

Sr. Presidente, se já lhe atribuímos uma medalha pela ginástica retórica, acrescentamos outra: a medalha no concurso de dança política. Porquê? Porque conseguiu dançar entre linhas vermelhas e acordos improváveis. Disse publicamente que tinha uma linha vermelha, que não admitia negociar com o Chega, que tinha princípios inegociáveis. Mas todos sabemos que tentou fazê-lo — e é público. Esta coreografia política, Sr. Presidente, é mais uma prova da incoerência que tem marcado a sua atuação: proclama valores

[Handwritten notes in blue ink:]
BNS - RABO
CANTAR
CASA
PORTUGUESA
DIXS AROS
LAS
ELOS



rígidos, mas quando a música toca, não hesita em mudar o passo e o parceiro para garantir o que lhe convém.

Sr. Presidente, a política não é um jogo de sombras nem um concurso de frases feitas. É tempo de parar com os ataques gratuitos e com as desculpas criativas. A população de Águas Santas não quer ver um Presidente a fazer de comentador político, quer ver um Presidente a atender às aspirações da população da freguesia: na inovação, na participação activa, na qualidade de vida. Ainda há quatro anos de mandato pela frente. Use-os para trabalhar, não para dramatizar e vitimizar.

E concluo com uma palavra dirigida às intervenções dos elementos do partido Chega. A Coligação Maia em Primeiro não se move por interesses pessoais ou cargos. Valorizamos, e continuaremos a valorizar, a estabilidade e o desenvolvimento da freguesia, sempre com a ambição de ser parte da solução e não do problema: identificando os desafios e propondo caminhos para os superar. É difícil compreender algumas das posições assumidas, mas esperamos que os representantes do Chega contribuam de facto para enriquecer esta Assembleia com ideias e propostas, num verdadeiro espírito construtivo.

Muito obrigado.



Águas 29/12/2015

(7)

Apurado p/ reunião

VOTO DE LOUVOR

A coligação Maia em Primeiro vem desta forma propor este Voto de Louvor à Jacounce Academy pelo honroso 4º lugar do duo P-Nuts, bem como o duplo bronze conquistado no mundial Hip Hop Unite, em Praga, na República Checa.

A Jacounce Academy continua a ser um verdadeiro orgulho para a freguesia de Águas Santas, destacando-se como um espaço de excelência na formação artística e cultural.

Com dedicação, talento e profissionalismo, esta já emblemática instituição tem inspirado gerações de alunos, promovendo a arte da dança com qualidade e paixão, levando o nome da freguesia além-fronteiras e consolidando-se como uma referência, quer nacional quer internacional, nesta arte.

Parabéns a todas as alunas e alunos, pais, direcção e corpo docente, por mais este sucesso internacional!

Águas Santas, 29 de Dezembro de 2025

Registrar 08.01.2026

AFAS 29/12/2025
Ribeiro

geral@jf-aguassantas.pt

De: Maria Luísa Barreto <mluisabarreto@hotmail.com>
Enviado: 7 de janeiro de 2026 17:20
Para: geral@jf-aguassantas.pt
Assunto: 4ª Sessão Ordinária - Documentação
Anexos: Ass. Freg. 29dez2025.pdf

Boa tarde.

De acordo com o compromisso assumido com a respetiva mesa, na última reunião da Assembleia de Freguesia realizada no pretérito dia 9 de dezembro de 2025, envio em anexo o documento de suporte à minha intervenção na referida sessão.

Com os melhores cumprimentos.

Membro da Assembleia de Freguesia de Águas Santas

Maria Luísa Barreto

RECEBIDA	A. F. ÁGUAS SANTAS - MAIA		
	Reg. n.º	4	data 08/01/26
	Arq. por:	em	/ /



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Sras. Secretárias

Sr. Presidente da Junta

Membros da Assembleia de Freguesia

Membros do Executivo

Estimado público

Devo a esta Assembleia um esclarecimento que por ser tratar de um assunto sensível preferiria não ter que o abordar durante esta época festiva, contudo, tratando-se da primeira reunião da Assembleia de Freguesia depois da atribulada, para dizer o mínimo, instalação dos órgãos autárquicos locais, impõe-se que o faça.

Se bem se recordam os elementos aqui presentes que faziam parte da última assembleia e os que através de outros meios tiveram acesso ao que aqui se passou, fui visada pelo Sr. Ivo Ribeiro sobre a impugnação da sua candidatura a este órgão que subescrevi e apresentei no Tribunal da Maia.

À data da última Assembleia, em 30/09/2025 eu ainda não estava na posse de todos os dados, nomeadamente quanto ao recurso que também apresentei ao Tribunal Constitucional.

Cabe-me então, agora, com toda a clareza trazer ao conhecimento de V. Exas o que verdadeiramente se passou.

Eram conhecidos, os contratos que a Câmara Municipal da Maia tinha estabelecido e mantinha em execução com a empresa IVO RIBEIRO, S.A. da qual o Sr. Ivo Ribeiro era o Presidente do Conselho de Administração.

O prazo limite para a apresentação das listas no Tribunal era 18 de agosto de 2025, havendo, nos termos da lei 5 dias para a sua retificação e/ou impugnação.

Uma vez afixadas as listas pelo Tribunal, eu, na qualidade de candidata eleita numa lista concorrente e com legitimidade para o efeito, munida dos factos documentados através da certidão permanente da empresa datada de 20/08/2025 que solicitei e onde constava o Sr. Ivo Ribeiro como Presidente do Conselho de Administração, tornando-o por isso inelegível para se candidatar apresentei a impugnação da lista Maia Em Primeiro encabeçada por Ivo Ribeiro.

Estavam dois contratos em execução com a empresa ELETROINSTAL - IVO RIBEIRO, S.A. ambos em vigor à data da apresentação das listas de candidatos e ambos assinados pelo Sr. Ivo Ribeiro na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da referida empresa.

Os contratos em execução à data eram:

- um nº 69-2025, efetuado em 31/03/2025, no valor de € 87 295,10, por um período de 730 dias (2 anos)
- outro nº 183-2025, efetuado em 20/06/2025, no valor de € 111 099,09, por um período de 180 dias (6mses), por isso com final previsto em 19/12/2025.

De acordo com a alínea c) do nº2 do artº 7º a Lei 1/2001 de 14 de agosto - LEOAL – Lei Eleitoral para os Órgão das Autarquias Locais

2 – Não são elegíveis para os órgãos das autarquias locais

.../...

c) os membros dos corpos sociais e gerentes de sociedades, bem como os proprietários de empresas que tenham contratos com a autarquia não integralmente cumpridos ou de execução confirmada...

Ora, conforme consta da certidão permanente de 20/08/2025 e com validade inscrita até 20/08/2026 que tenho em meu poder e que juntei ao processo, naquela data, o Sr. Ivo Ribeiro era o Presidente do Conselho de Administração para o quadriénio 2023 – 2026.

Haverá até aqui alguma questão que ofereça dúvidas à pessoa mais distraída? Creio que não!

Nesta sequência na notificação do Tribunal aos envolvidos de 02/09/2025 podia ler-se o seguinte:

“Temos que concluir e julgar inelegível o candidato IVO ORLANDO MADUREIRA RIBEIRO que ocupa o 1º lugar na lista a ser reajustada com respeito pela ordem de precedência”

dando um prazo de 24 horas para substituir o candidato e caso não o fizesse a lista seria afixada respeitando a ordem de precedência.

Como não fui notificada da decisão seguinte e tendo sabido pelo mandatário da candidatura do PS que foram aduzidos ao processo elementos que suportaram uma decisão no sentido contrário, fiz um recurso desta decisão pois, à luz da lei, nada haveria que pudesse contrariar os factos que suportaram a impugnação.

Pelos vistos, naquele prazo para refazer a lista, foi junta ao processo uma ata de alteração dos corpos sociais da aludida empresa datada de 05/08/2025, mas que terá sido registada apenas e coincidentemente depois de proferida a decisão de inelegibilidade pelo Tribunal, no início de setembro.

Quero apenas declarar perante esta Assembleia que com os dados conhecidos e publicados à data, a impugnação foi um imperativo de consciência.

Se defendo e quero viver num Estado de Direito Democrático enquanto cidadã consciente dos meus deveres, e responsável pelos meus atos, é minha obrigação zelar pelo escrupuloso cumprimento da lei, assim como sempre fiz enquanto elemento do anterior Executivo, nomeadamente no processo da Coordenadora dos Serviços Administrativos, em cuja legalidade me empenhei e sobre o qual não nos foram poupadas acusações de ilegalidade, mentira e outros mimos.

Quero apenas para finalizar referir que nem eu nem o Partido Socialista pretendem ganhar na secretaria o que não consegue nas eleições.

Os resultados foram claros e o PS ganhou as eleições com uma diferença de votos considerável relativamente às outras forças políticas e até às eleições anteriores por muito que custe aceitar esse facto.

Esta impugnação que subscrevi e apresentei em Tribunal valeu-me o honroso epíteto de Linha Vermelha nas negociações para a formação do atual Executivo, mas digo-vos com toda a franqueza que hoje, perante situação idêntica faria exatamente a mesma impugnação e farei impugnação ou denúncia não anónima sempre que os factos que eu conhecer o justificarem.

Apenas uma referência ao IEFP.

O meu longo percurso profissional no IEFP a caminho dos 38 anos, tem sido pautado por uma enorme dedicação à causa pública, a maior parte do tempo em cargos de chefia ou direção que tenho exercido o melhor que sei e que posso, sempre zelando pelo cumprimento legal e regulamentar nos procedimentos e sempre na defesa intransigente do interesse público. A não ser por algum passe de mágica, não estou mesmo a ver como poderá a minha carreira, nesta altura, ser beliscada.

Desejo a todos um ano de 2026 com saúde e que cada um, enquanto elemento destes órgãos autárquicos, encontre o seu mais nobre propósito no contributo que conseguir dar ao sucesso da nossa freguesia.

Maria Luísa Barreto

Intervenção

3.3. Informação do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da Autarquia.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia e Membros da Mesa, Exmo. Sr. Presidente da Junta e Executivo, Sras. e Srs. Membros da Assembleia, caros Aquissantenses aqui presentes e que nos seguem pelas redes sociais,

Sabemos que gerir uma autarquia implica responder diariamente a múltiplos desafios, muitos deles invisíveis para a maioria da população. No entanto, é precisamente por respeito a todos os que confiaram em nós que devemos ser exigentes e ambiciosos.

Ao analisar o documento de Informação do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da Autarquia, ficamos surpreendidos por não constar qualquer informação sobre o protocolo no valor de 40.000€ para aquisição de máquinas para a Junta de Freguesia. Relembro que no final do mandato anterior, foi solicitada por esta bancada a *devida lista das máquinas adquiridas, pedido este que ainda não foi atendido*. Sr. Presidente, queira clarificar qual a situação actual deste processo nomeadamente quais máquinas foram adquiridas, se é que o foram, quando o foram, a quem o foram e a que serviços estão assignadas. Urge mais transparência neste processo.

Sobre o encontro tido com o Exmo. Presidente da Camara, nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2026, é positivo verificar que algumas das prioridades apresentadas ao Presidente da Câmara Municipal refletem compromissos assumidos anteriormente.

No que toca à requalificação da Capela Mortuária, mais uma vez consideramos que, face ao que é público, este projecto é manifestamente pobre face às necessidades e a realidade da freguesia, demonstrando uma clara falta de visão e proximidade, quer com a realidade actual, quer com as necessidades futuras da freguesia. Face ao que é público, até porque mais nenhum detalhe foi partilhado com esta assembleia, este projecto nos parece uma maquilhagem de curto prazo, um projecto pensado com pressão eleitoral, que rapidamente estará desajustado e, na falta de mais informação, é-nos pouco claro o resultado final.



Sobre este ponto, aproveitamos para solicitar ao Sr. Presidente o Caderno de Encargos desta intervenção, se é que existe, para nos ser possível analisar e acompanhar o processo, bem como cópias das propostas apresentadas no concurso para a referida obra, de forma a permitir uma análise completa e transparente das opções consideradas. Este pedido será formalizado de imediato ao Presidente da Assembleia através de respectivo ofício, solicitação esta que esperamos seja respondida o quanto antes.

No entanto, a aposta na criação de novos espaços verdes na Quinta da Pícu, a requalificação do Parque dos Moutidos, o reforço dos meios técnicos da Junta e a preocupação com a centralidade da freguesia são iniciativas, que se concretizadas, com visão e devido planeamento operacional, incluindo mitigação de potenciais impactos temporários para os cidadãos, podem de facto contribuir para melhorar a qualidade de vida em Águas Santas.

No entanto, não nos podemos esquecer que várias destas iniciativas já tinham sido promessas de mandatos anteriores, promessas estas que, há que repetir, continuam por cumprir, que continuam a ser conversadas, que não foram iniciadas, planificadas, nem, claro está, concretizadas.

Dado que estas iniciativas possuem um forte impacto na freguesia, a *Coligação Maia em Primeiro* vem por este meio solicitar, prévio à discussão do Orçamento, que o executivo partilhe mais detalhe sobre as mesmas, de forma a suscitar a discussão pública e a participação activa dos cidadãos, bem como para que esta assembleia possa sugerir potenciais alternativas e melhoramentos, a bem da freguesia.

No entanto, sublinhamos que é fundamental que as prioridades apresentadas à Câmara Municipal reflitam o compromisso global assumido com a população, e não apenas uma parte dele.

As áreas de educação, inovação, associativismo, juventude, ação social, identidade e transparência ficaram completamente ausentes das actividades referidas bem como das prioridades apresentadas no encontro com o Exmo. Sr. Presidente da Camara.

Não seria benéfico para a freguesia uma maior parceria e articulação com a Camara Municipal nestas áreas também?

Ainda estamos no início do mandato. Há tempo para corrigir o rumo dos últimos 8 anos, envolver a Câmara Municipal e os parceiros certos, e garantir que as necessidades dos Aquissantenses não ficam esquecidas.

A Coligação Maia em Primeiro, não está aqui somente para apontar falhas, até porque temos membros no Executivo, em minoria, mas estamos para exigir que o Executivo zele pelo desenvolvimento e progresso da freguesia. Queremos ver Águas Santas a dar o salto qualitativo que todos esperam.

Queremos ver projetos inovadores a sair do papel, queremos ver mais participação, mais transparência, mais oportunidades para os jovens, mais qualidade de vida. Queremos mais concretização.

Bem sabemos que estamos em início de mandato e ainda há quase quatro anos pela frente. Este é o momento ideal para começar a transformar intenções em ações concretas, envolvendo verdadeiramente a população nas decisões e para concretizar Águas Santas como uma freguesia de referência no município e na região.

A coligação Maia em Primeiro está disponível para colaborar, para apresentar propostas, para fiscalizar e, acima de tudo, para contribuir com soluções. Sem demagogia ou populismo, sem vitimização nem queixume. Esperamos que o Executivo saiba ouvir, dialogar e agir em conformidade com as aspirações dos Aquissantenses.

Por Águas Santas, por todos nós, vamos, em espírito construtivo, auxiliar com as nossas ideias e sugestões, a que este executivo execute neste mandato o muito que não foi executado nos últimos dois mandatos.

Muito obrigado.

Ofício

Águas Santas, 29 de Dezembro de 2025

Assunto: Solicitação de Caderno de Encargos e das propostas em concurso da Obra de Requalificação da Casa Mortuária

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Águas Santas,

Venho, por este meio, em nome da Coligação Maia em Primeiro, solicitar os seguintes documentos:

- caderno de encargos referente à obra de Requalificação da Casa Mortuária, a executar sob a responsabilidade dessa Junta, por ser imprescindível a avaliação do cumprimento das normas aplicáveis, bem como para garantir o acompanhamento adequado do processo;
- cópias das propostas apresentadas no concurso para a referida obra, de forma a permitir uma análise completa e transparente das opções consideradas.

Agradeço que os solicitados documentos sejam remetidos com a maior brevidade possível, por forma a permitir a análise e tomada das diligências necessárias.

Com os melhores cumprimentos,

José Alexandre Valadas Ponte

912203002 / alex.valadasponte@gmail.com

AFAS 29/12/2020

Ribeiro

Aprova p/
unanimidade

PROPOSTA
REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
Mandato 2025-2029

Considerando que:

1. A Assembleia de Freguesia de Águas Santas aprovou em 23/04/2018 uma nova versão do Regimento da Assembleia de Freguesia;
2. Que em 28/12/2021 foi aprovado na sua versão atual e que desde a sua aprovação não ocorreram alterações legais e normativas relevantes e de impacto no funcionamento da Assembleia de Freguesia,

A mesa da Assembleia de Freguesia de Águas Santas propõe que o atual Regimento da Assembleia de Freguesia seja aprovado para o mandato 2025-2029.

Águas Santas, 11 de dezembro de 2025

A Mesa da Assembleia de Freguesia



Ivo Orlando Madureira Ribeiro



Formulário para participação no Período de Intervenção do Público

(Nos termos do Art.º 49.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro)

Nome

Maíra Felicidade Costa Santos Toms Martins

N.º Cartão de Cidadão /Bilhete de Identidade

03160713

Contacto telefónico

964463037

Morada

Rua Miguel Araújo 59 C 42

Endereço Eletrónico

mfelicidade.martins@gmail.com

Assunto

Condições de Sequência da Quinta da Pica

X

Informações para os intervenientes no Período de Intervenção do Público

Funcionamento do PIP

1. Nos termos do Regimento da Assembleia de Freguesia o Período de Intervenção do Público tem uma duração máxima de 45 minutos e é destinado à apresentação de assuntos de interesse local e pedidos de esclarecimento.
2. Cada membro do público não pode exceder os 5 minutos de tempo de intervenção.
3. A palavra será concedida pelo Presidente da Mesa, mediante prévia inscrição dos interessados.
4. A intervenção é realizada no púlpito, de modo a que o interveniente possa falar de modo visível para a assembleia.
5. Os cidadãos com mobilidade reduzida poderão falar a partir da plateia.
6. No final das intervenções do público a mesa dá resposta às perguntas, podendo para o efeito dar a palavra a quaisquer membros da assembleia ou da junta de freguesia presentes. O Presidente da Junta terá 15 minutos para responder a todas as questões.
7. Não sendo possível, por qualquer motivo, dar resposta imediata aos pedidos de esclarecimento a mesa solicitará, por escrito, esclarecimentos à Junta de Freguesia e acompanhará o assunto enviando, posteriormente resposta ao interessado.

Modo de usar a palavra pelo público

1. No uso da palavra os oradores dirigem-se ao Presidente, à Mesa e aos restantes Membros da Assembleia.
2. Os pedidos de esclarecimento são sempre dirigidos à Mesa sendo, por conseguinte, vedada a interpelação direta e personalizada a qualquer Membro da Assembleia ou da Junta de Freguesia presentes.
3. O orador não pode ser interrompido sem o seu consentimento, não sendo, porém, consideradas interrupções as vozes de concordância ou análogas.
4. O orador será advertido pelo Presidente da Mesa quando se desvie do assunto em discussão ou quando o discurso se torne injurioso ou ofensivo, podendo o Presidente retirar-lhe a palavra se persistir na sua atitude.
5. O orador pode ser avisado pelo Presidente para resumir as suas considerações quando se aproxime o termo do tempo regimental.

Caráter Público das Sessões

As Sessões da Assembleia de Freguesia são públicas e é realizado registo de som para auxiliar na elaboração da ata. Pode ser feito registo de imagem para transmissão on-line das Sessões. As informações cedidas no presente formulário são para uso exclusivo da Assembleia de Freguesia no âmbito do acompanhamento dos assuntos abordados e são fornecidos de forma consentida pelo cidadão.